



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 584 / 2014

Protocolo: 2213/14

Data: 10/12/14 Hora: 08:43

Ofício: _____

Aprovado na 36 SO, realizada
em 09.12.14 151 adendo

Presidente

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: PROJETO DE COMBATE À PEDICULOSE

Bertiooga, 09 DE DEZEMBRO DE 2014

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Antonio Rodrigues Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A Pediculose é uma doença de contágio fácil e desenvolvimento rápido causada pelo ectoparasita conhecido popularmente como piolho.

A infestação de piolhos é um problema sério enfrentado pela maioria das escolas. Além do incômodo natural da doença, as crianças portadoras podem apresentar baixa autoestima, queda no desempenho escolar e, em casos mais graves, podem desenvolver anemia.

Por este motivo, este vereador sugere ao Executivo Municipal que desenvolva um projeto de ação pedagógica visando conscientizar crianças, familiares e comunidade sobre a gravidade da doença e de como evitá-la, contribuindo assim para a diminuição ou extinção de piolhos no ambiente escolar.

A proposta é que as famílias sejam informadas sobre o projeto por meio de uma reunião com educadores e palestra com profissional médico sanitaria que dará informações de como prevenir, diagnosticar e tratar a pediculose.

Dentro das salas de aulas, os professores deverão conversar com os alunos sobre o assunto, realizar atividades lúdicas e distribuir cartilhas de combate ao piolho, que deverá ser desenvolvida pela Prefeitura para tal fim.

Para que sirva de referência para a implantação desta proposta, segue anexo projeto desenvolvido pela professora Marly Rodrigues Damato, que realizou estudo específico e aprofundado sobre o assunto.

Consulto o Douto Plenário no tocante ao envio de cópia deste documento à Secretaria de Educação e Secretaria de Ação Social para que tomem conhecimento do teor desta indicação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Antonio Rodrigues Filho
Vereador

LUÍZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

PROJETO COMBATE À PEDICULOSE

Prof: Marly Rodrigues Damato
10/11/2014

Projeto: Combate à Pediculose

Duração da campanha

Uma semana.

Público Alvo

Crianças pré-escolares (2 a 6 anos) e escolares (7 a 9 anos).

Introdução

A Pediculose é uma doença causada por um ectoparasita hematófago, denominado *Pediculus humanus capitis*, conhecido como piolho, o qual provoca uma infestação de contágio muito fácil e de desenvolvimento muito rápido. Este inseto, ao se alimentar do sangue do couro cabeludo a cada três horas, por meio de picadas, pode ocasionar a dermatose. Depois de injetar uma substância anestésica na pele, rapidamente os piolhos atingem o estado adulto (cerca de 3mm) e as fêmeas começam a por os ovos, as chamadas lêndeas, que ficam aderidas ao cabelo por meio da saliva secretada pelos parasitas. Os sinais do contágio são prurido (coceira) na cabeça e lêndeas.

Justificativa

A infestação por piolhos é um sério problema enfrentado pela maioria das escolas. O compartilhamento de objetos pessoais como, por exemplo, pentes,

bonés, presilhas de cabelo, travesseiros e roupas de cama, contribuem para a propagação do inseto, infestando rapidamente a todos.

As crianças portadoras podem apresentar baixa autoestima, queda no desempenho escolar por dificuldade de concentração por consequência do prurido contínuo e distúrbios do sono. Em caso mais graves, as crianças podem desenvolver anemia devido à hematofagia do inseto. Todavia, um tratamento educativo visando à conscientização das crianças, familiares e toda comunidade, pode contribuir para a diminuição ou extinção de piolhos no ambiente escolar.

Este projeto de ação pedagógica deverá ser desenvolvido dentro e fora da escola. Para que os objetivos sejam alcançados, é de grande importância o envolvimento de todos os profissionais da escola e dos responsáveis.

Para melhor orientação deve ser confeccionada uma cartilha, distribuída nas escolas.

Objetivo Geral

Reduzir a epidemia de piolho entre crianças.

Objetivos Específicos

Que a criança e seus responsáveis sejam capazes de:

- Saber identificar o piolho;
- Conhecer os hábitos do ectoparasita (piolho) e como ocorre a sua infestação;
- Entender os prejuízos causados a uma pessoa contaminada por piolho;
- Compreender os processos de transmissão e de combate aos piolhos;
- Identificar a prevalência da Pediculose nas escolas
- Promover um plano de ação para o combate a infestação.

Metodologia

Este projeto visa combater a Pediculose no ambiente escolar. As famílias serão informadas sobre o projeto por meio de uma reunião com os educadores. Neste encontro, será realizada uma palestra com profissional médico sanitaria ou enfermeiro, o qual proverá orientações a respeito de como prevenir, diagnosticar a presença do inseto e tratar a pediculose.

Nas escolas, na mesma semana em que ocorrerá a reunião mencionada, o professor conversará com a classe sobre o tema. Inicialmente, o educador apresentará o inseto verdadeiro dentro de um vidro aos alunos. Em seguida, serão realizadas atividades lúdicas, como pintura de desenhos, dramatização, confecção de cartazes pelas crianças, contação de estórias ou outra proposta a critério do professor.

Para cada aluno, também será entregue uma Cartilha de Combate ao Piolho, a qual será explorada pelo professor em sala de aula durante as atividades. A cartilha seguirá com a criança para casa para ser encaminhada aos seus responsáveis.

Divulgação

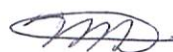
A divulgação da Campanha será realizada por meio de uma intensiva comunicação escola *versus* responsáveis sobre datas e horários das reuniões. Além disso, o apoio para divulgação nos canais de mídias locais (internet, jornal, cartazes, etc.) serão fundamentais para o sucesso da Campanha.

Política de Premiação

Uma promoção de uma política de premiações, por meio de um modelo de "gincanas", para os colégios que apresentarem melhor desempenho na redução da

porcentagem de crianças infestadas, contribuirá para o engajamento da comunidade no combate à Pediculose. Portanto, o levantamento da prevalência de crianças infestadas antes do início da campanha será um passo fundamental para verificar a eficácia no "Combate ao Pilho".

Bertioga, 10 de Novembro de 2014.



Professora Marly Rodrigues Damato

Referências

Catalá S, Carrizo L, Córdoba M, Khairallah R, Moschella F, Bocca J et al. Prevalence and parasitism intensity by *Pediculus humanus capitis* in six to eleven-year-old schoolchildren. Rev Soc Bras Med Trop. 2004;37(6):499-501.

Colégio Loureiro Mendes. Projeto caça ao piolho, Fortaleza (CE), 2011. Disponível em: <http://colegioloureiriomendes.blogspot.com.br/2011/02/projeto-higiene-e-saude.html>

Drumond SH. Projeto de ação pedagógica contra o piolho. 2011. Disponível em: <http://simonehelendrumond.blogspot.com.br/2011/04/projeto-piolho-de-simone-helen-drumond.html>

Franceschi AT, Franco BB, Steiger CMP, Padilha DZ, Irigaray JE, Schardosim JM et al. Developing strategies to control head lice control in the School System. Revista APS. 2007;10(2) :217-220.